

**Pró-Reitoria para a Avaliação Institucional  
Universidade de Évora**

**Cadernos PRAI**

*Oferta de emprego em Portugal  
por áreas científicas*



# **Oferta de emprego em Portugal por áreas científicas**

**Carlos Vieira**

**Luís Raposo**

**Julho de 2005**

**Caderno nº 2**

## ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>1</b>
<b>2. METODOLOGIA</b>	<b>2</b>
<b>3. ANÁLISE AOS DADOS</b>	<b>3</b>
<b>3.1. TOTAL DE ANÚNCIOS VERSUS ANÚNCIOS COM QUALIFICAÇÃO POLITÉCNICA/UNIVERSITÁRIA</b>	<b>3</b>
<b>3.2. CURSOS</b>	<b>3</b>
<b>3.3. EMPRESAS EMPREGADORAS</b>	<b>5</b>
<b>3.4. VAGAS POR ANÚNCIO</b>	<b>9</b>
<b>3.5. GRAU ACADÊMICO REQUERIDO</b>	<b>10</b>
<b>3.6. EXPERIÊNCIA, LÍNGUAS ESTRANGEIRA, INFORMÁTICA E IDADE</b>	<b>13</b>
3.6.1. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	13
3.6.2. LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	15
3.6.3. INFORMÁTICA	16
3.6.4. IDADE	17
3.6.5. ANÁLISE CONJUNTA	18
<b>3.7. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA</b>	<b>21</b>
<b>3.8. TEMPO INTEIRO VS TEMPO PARCIAL</b>	<b>23</b>
<b>3.9. EMPREGOS PARA ÁREAS COMERCIAIS</b>	<b>23</b>
<b>3.10. ENGENHARIAS</b>	<b>25</b>
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>27</b>

## 1. Introdução

As universidades não podem apenas preocupar-se em conceber cursos e aliciar estudantes. Não podem viver isoladas da sociedade e devem procurar dar resposta aos sinais que a sociedade lhes remete. Conhecer e preocupar-se com o mercado de trabalho que os seus diplomados terão que enfrentar é imperioso e deve ser uma preocupação constante.

O objectivo central deste estudo é analisar a oferta de emprego em Portugal, não apenas em termos globais, mas particularizando a análise para as diferentes áreas científicas, para conhecer as áreas que o mercado procura, tal como aquelas onde os nossos diplomados podem encontrar maiores dificuldades de colocação.

Como posteriormente descreveremos, esta tarefa mostrou-se algo complicada e foram mais as portas que se fecharam do que as que nos foram abertas. No entanto, as adversidades foram ultrapassadas e contamos apresentar de seguida alguns resultados, com a certeza de que muito mais poderá ser realizado para aprofundar os conhecimentos desta temática.

Será realizada uma caracterização das ofertas de emprego para o período em análise nas suas diversas vertentes, desde a área científica que procuram até às entidades empregadoras ou a forma de recrutamento e selecção. Serão também caracterizados outros elementos contidos nos anúncios, tentando apreender quais os factores que preocupam os empregadores num processo de recrutamento. Toda esta análise procurará ser consentânea com o objectivo principal de avaliar as ofertas de empregos por áreas científicas. No final iremos particularizar a análise para algumas áreas específicas, mas que parecem ter algum peso na oferta de emprego em Portugal, como sejam, os empregos para funções comerciais ou a procura de diplomados nas áreas das engenharias.

## 2. Metodologia

Numa primeira fase do estudo pensou-se recolher os anúncios saídos no jornal *Expresso* para determinados períodos diferentes, de forma a poder traçar uma evolução das ofertas de emprego para as diversas áreas científicas. Contudo, os contactos que procurámos realizar junto do responsável pelo “Expresso Emprego” mostraram-se infrutíferos, pelo que se optou por enviar também pedidos de dados para diversas empresas de recrutamento e selecção de recursos humanos, de onde apenas obtivemos uma resposta, e que acabou por não ser integrada no estudo para não o enviesar.

Assim, optou-se por retirar manualmente os anúncios semanalmente publicados no site do *Expressoemprego* durante o período compreendido entre 9 de Março e 12 de Maio de 2005. Depois de copiados os anúncios de forma integral, começou-se a construir uma base de dados com as características consideradas importantes para o estudo que se pretendia elaborar. A primeira triagem aos anúncios foi realizada com base nas habilitações literárias pedidas, ou seja, anúncios que pediam menos que bacharelato foram eliminados da amostra, porque o objectivo central do estudo passa por analisar as ofertas de emprego ao nível das diferentes áreas científicas do ensino superior.

A base de dados acabou por ser construída quase que célula a célula, um processo moroso que desde logo nos obrigou a limitar o período de tempo em análise para que se pudesse concluir a sua construção em tempo útil. Os dados foram tratados no programa estatístico SPSS (Statistical Package for Social Sciences), programa normalmente utilizado para análise estatística em Ciências Sociais.

### 3. Análise aos Dados

#### 3.1. Total de Anúncios versus Anúncios com Qualificação Politécnica/Universitária

O estudo procura analisar a distribuição das ofertas de emprego por áreas científicas no ensino superior. Assim, das 1702 ofertas anunciadas no jornal Expresso de 9 de Março a 12 de Maio de 2005, retirámos todos os anúncios que pedissem 12º ano ou menos, dado que apenas habilitações superiores ao 12º ano são passíveis de serem enquadradas numa área científica específica. A análise será assim realizada a 1044 anúncios, que representam 61,3% dos anúncios analisados.



#### 3.2. Cursos

Dado que o principal objectivo do estudo era quantificar a oferta de empregos por área científica, foram adicionados à base de dados todos os cursos referidos nos anúncios analisados. Dessa análise resultou a tabela 2, onde se encontram todos os cursos referidos nos anúncios, ordenados pelo número de ocorrências. Existem ainda algumas categorias criadas especificamente para dar resposta a algumas particularidades dos anúncios, nomeadamente a criação de uma categoria *licenciatura n.e.* onde foram colocados todos os anúncios que, pedindo uma licenciatura, não especificavam nenhuma em particular apesar de poderem ou não especificar uma área geral. A outra categoria criada foi a *engenharia n.e.* onde se colocaram todos os anúncios que pediam uma engenharia, sem concretizar qual.

As categorias mais referidas foram a *Gestão* (23,5%), a *Economia* (11,4%), *Eng.<sup>a</sup> Civil* (8,9%), *Engenharia n.e.* (8,1%) e *Eng.<sup>a</sup> Informática* (7,5%).

Tabela 1: Cursos

	Freq.	%		Freq.	%
Gestão	245	23,5	Publicidade	6	0,6
Economia	119	11,4	Eng. <sup>a</sup> Materiais	5	0,5
Eng. <sup>a</sup> Civil	93	8,9	Eng. <sup>a</sup> Ambiente	5	0,5
Engenharia n.e.	85	8,1	Hotelaria	5	0,5
Eng. <sup>a</sup> Informática	78	7,5	Fiscalidade	4	0,4
Farmácia	76	7,3	Comércio	4	0,4
Eng. <sup>a</sup> Mecânica	73	7,0	Bioquímica	4	0,4
Informática	69	6,6	Nutrição	4	0,4
Contabilidade	64	6,1	Enfermagem	3	0,3
Eng. <sup>a</sup> Electrotécnica	55	5,3	Filosofia	3	0,3
Marketing	53	5,1	Biotecnologia	3	0,3
Eng. <sup>a</sup> Telecomunicações	43	4,1	Eng. <sup>a</sup> Qualidade	3	0,3
Direito	31	3,0	Eng. <sup>a</sup> Aeronáutica/ Aeroespacial	2	0,2
Medicina	30	2,9	Eng. <sup>a</sup> Maquinas	2	0,2
Tecnologias Informação	25	2,4	Eng. <sup>a</sup> Zootécnica	2	0,2
Eng. <sup>a</sup> Electrónica	21	2,0	Eng. <sup>a</sup> Hidráulica/ Recursos Hídricos	2	0,2
Eng. <sup>a</sup> Química	19	1,8	História	2	0,2
Recursos Humanos	19	1,8	Avaliação Imobiliária	2	0,2
Arquitectura	18	1,7	Geografia	2	0,2
Psicologia	16	1,5	Ciências Ambiente	2	0,2
Design	16	1,5	Análises Clínicas	1	0,1
Logística	16	1,5	Radiologia	1	0,1
Eng. <sup>a</sup> Industrial/ Produção Industrial	15	1,4	Eng. <sup>a</sup> Mecatrónica	1	0,1
Matemática	14	1,3	Eng. <sup>a</sup> Aeródromos	1	0,1
Química	13	1,2	Enologia	1	0,1
Sociologia	11	1,1	Eng. <sup>a</sup> Biológica	1	0,1
Comunicação	12	1,1	Eng. <sup>a</sup> Termodinâmica	1	0,1
Biologia	11	1,1	Eng. <sup>a</sup> Têxtil	1	0,1
Eng. <sup>a</sup> Electromecânica	10	1,0	Eng. <sup>a</sup> Papel	1	0,1
Finanças	10	1,0	Eng. Cerâmico	1	0,1
Eng. <sup>a</sup> Agrícola	9	0,9	Biofísica	1	0,1
Secretariado	9	0,9	Bibliotecas	1	0,1
Veterinária	9	0,9	Higiene e Segurança	1	0,1
Física	9	0,9	Geofísica	1	0,1
Eng. <sup>a</sup> Sistemas	7	0,7	Geociências	1	0,1
Eng. <sup>a</sup> Alimentar	7	0,7	Dietética	1	0,1
Auditoria	7	0,7	Topografia	1	0,1
Licenciatura para Ensino	7	0,7	Energia	1	0,1
Medicina Dentária	6	0,6	Licenciatura n.e.	129	12,4
Eng. <sup>a</sup> Geotécnica/ Geológica/ Minas	6	0,6			

Dada a dificuldade em analisar a informação de forma tão desagregada, foram criadas áreas científicas que agregassem os cursos acima referidos em áreas próximas. Para classificar os cursos utilizou-se a agregação utilizada pelo *Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior*, que se encontra no site do *Acesso ao Ensino Superior*. Segundo este critério, os cursos encontram-se divididos em 11 *áreas de estudo* como se pode verificar pela tabela 3. A estas áreas foi adicionada uma categoria denominada *sem área*, onde foram colocados os anúncios que não se conseguiam

enquadrar nas categorias anteriores. As vantagens desta metodologia advêm da possibilidade de enquadrar anúncios que antes eram considerados *licenciaturas n.e.*, para além de facilitar a análise pela redução do número de categorias.

**Tabela 2: Cursos agregados por áreas de estudo**

	Freq.	%
Tecnologias	468	<b>44,8</b>
Economia, Gestão e Contabilidade	316	<b>30,3</b>
Direito, Ciências Sociais e Serviços	121	11,6
Saúde	117	11,2
Ciências	41	3,9
Agricultura e Recursos Naturais	36	3,4
Arquitectura, Artes Plásticas e Design	34	3,3
Humanidades, Secretariado e Tradução	11	1,1
Ciências da Educação e Formação de Professores	7	0,7
Educação Física, Desporto e Artes do Espectáculo	2	0,2
Ensino Militar e Policial	2	0,2
Sem área	108	10,3

Nesta classificação as *Tecnologias* e a *Economia, Gestão e Contabilidade*, com respectivamente 44,8% e 30,3% dos anúncios a referi-los são, nesta amostra, as áreas científicas com maior aceitação no mercado de trabalho, no caso particular desta amostra. A área da *Economia, Gestão e Contabilidade* aparece aqui em segundo lugar, porque a área das *tecnologias* agrega quase todas as engenharias, as informáticas e outros cursos, que na análise anterior se encontravam desagregadas.

### 3.3. Empresas empregadoras

Para melhor compreender a oferta de emprego existente nesta amostra de anúncios, procurou-se classificar as empresas que ofereciam empregos quanto ao âmbito da sua actividade, pelo que se utilizou a *Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE Rev. 2.1)*, classificação oficial utilizada pelo *Instituto Nacional de Estatística* para as suas estatísticas oficiais. Contudo, apenas se realizou uma classificação ao nível das secções, dada a dificuldade em classificar cada empresa e para que os dados não se apresentassem demasiado desagregados. Cerca de 95 empresas (9,1%) não puderam ser classificadas porque os anúncios não apresentavam informações suficientes que permitissem classificá-las convenientemente.



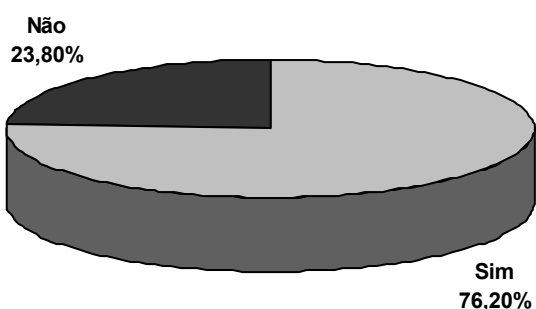
Tabela 3: CAE da Empresa Empregadora

	Freq.	%
K - ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS	261	27,5
G - COMÉRCIO POR GROSSO E A RETALHO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, MOTOCICLOS E DE BENS DE USO PESSOAL E DOMÉSTICO	208	21,9
D - INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	135	14,2
F - CONSTRUÇÃO	70	7,4
I - TRANSPORTES, ARMAZENAGEM E COMUNICAÇÕES	55	5,8
J - ACTIVIDADES FINANCEIRAS	50	5,3
N - SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	40	4,2
M - EDUCAÇÃO	39	4,1
O - OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS COLECTIVOS, SOCIAIS E PESSOAIS	31	3,3
E - PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE, GÁS E ÁGUA	14	1,5
H - ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO (RESTAURANTES E SIMILARES)	14	1,5
L - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURANÇA SOCIAL (OBRIGATÓRIA)	13	1,4
Q - ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRA-TERRITORIAIS	9	0,9
A - AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, CAÇA E SILVICULTURA	7	0,7
C - INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	2	0,2
P - ACTIVIDADES DAS FAMÍLIAS COM EMPREGADOS DOMÉSTICOS E ACTIVIDADES DE PRODUÇÃO DAS FAMÍLIAS PARA USO PRÓPRIO	1	0,1
B - PESCA	0	0,0
<b>Total</b>	<b>949</b>	<b>100,0</b>

Nota: Não Especificado = 95

Como se pode verificar, cerca de dois terços das empresas da amostra enquadram-se em três secções: *K - Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas*; *G - Comércio Por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e de Bens de Uso Pessoal e Doméstico*; *D - Indústrias Transformadoras*, com respectivamente 27,5%, 21,9% e 14,2% das empresas.

Recrutamento pela Empresa Empregadora?



Apenas algumas empresas que publicaram um anúncio com uma oferta de emprego no jornal *Expresso* recorreram a empresas especializadas em selecção e recrutamento de recursos humanos (23,8%). Todavia, parece-nos que podem existir razões diferentes para este facto. Algumas empresas não recorrem a empresas

especializadas provavelmente devido à sua pequena dimensão ou aos custos que este processo poderá acarretar. Contudo, outras empresas não recorrem a estes serviços externos porque a sua dimensão justifica a existência de um departamento de recursos humanos próprio, com pessoas capazes de realizar os processos de selecção.

**Tabela 4: Rácio por áreas científicas dos empregadores que contratam empresas externas e os que recrutam directamente**

	Externa		Própria		E/P
	Freq.	%	Freq.	%	%
Economia, Gestão e Contabilidade	109	34,5	207	65,5	52,7
Direito, Ciências Sociais e Serviços	37	30,6	84	69,4	44,0
Agricultura e Recursos Naturais	8	22,2	28	77,8	28,6
Tecnologias	97	20,7	371	79,3	26,1
Ciências	8	19,5	33	80,5	24,2
Humanidades, Secretariado e Tradução	1	9,1	10	90,9	10,0
Saúde	10	8,5	107	91,5	9,3
Arquitectura, Artes Plásticas e Design	0	0,0	34	100,0	0,0
Ciências da Educação e Formação de Professores	0	0,0	7	100,0	0,0
Educação Física, Desporto e Artes do Espectáculo	0	0,0	2	100,0	0,0
Ensino Militar e Policial	0	0,0	2	100,0	0,0
Sem área	34	31,5	74	68,5	45,9
<b>Anúncios</b>	<b>1044*</b>		<b>796*</b>		

Nota: \* Estes valores são o número de anúncios considerados e não o somatório das Freq., dado que cada anúncio pode referir mais do que uma área de estudo.

Procurou-se também analisar se o recurso a empresas de recrutamento externo estava de alguma forma relacionado com a área do anúncio ou com o sector de actividade da empresa. Para isso criaram-se duas tabelas (4 e 5), onde se comparou a distribuição por área científica e por CAE, entre os anúncios em que os empregadores contratam empresas externas e as que recrutam directamente os candidatos. Como parece estar evidenciado nas tabelas anteriores, os candidatos das áreas da *Saúde*, *Arquitectura*, *Artes Plásticas e Design*, *Ciências da Educação e Formação de Professores*, *Educação Física, Desporto e Artes do Espectáculo* e *Ensino Militar e Policial* tendem a ser recrutados pela empresa empregadora, enquanto que ao nível da *Economia, Gestão e Contabilidade* e do *Direito, Ciências Sociais e Serviços* as empresas tendem a contratar empresas externas para proceder ao seu recrutamento. Estas diferenças poderão estar relacionadas com as especificidades de algumas áreas. Por exemplo, na área da saúde, para além de um possível menor número de candidatos, provavelmente o emprego também exige conhecimentos científicos específicos a que as empresas de recrutamento podem não conseguir dar resposta.

**Tabela 5: Rácio por CAE dos empregadores que contratam empresas externas e os que recrutam directamente**

	Externa		Própria		E/P
	Freq.	%	%	%	%
E - PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE, GÁS E ÁGUA	8	57,1	6	42,9	133,3
D - INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	52	38,5	83	61,5	62,7
J - ACTIVIDADES FINANCEIRAS	17	34,0	33	66,0	51,5
G - COMÉRCIO POR GROSSO E A RETALHO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, MOTOCICLOS E DE BENS DE USO PESSOAL E DOMÉSTICO	64	30,8	144	69,2	44,4
A - AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, CAÇA E SILVICULTURA	2	28,6	5	71,4	40,0
O - OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS COLECTIVOS, SOCIAIS E PESSOAIS	7	22,6	24	77,4	29,2
I - TRANSPORTES, ARMAZENAGEM E COMUNICAÇÕES	12	21,8	43	78,2	27,9
K - ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS	50	19,2	211	80,8	23,7
Q - ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRA-TERRITORIAIS	1	11,1	8	88,9	12,5
F - CONSTRUÇÃO	6	8,6	64	91,4	9,4
N - SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	3	7,5	37	92,5	8,1
M - EDUCAÇÃO	2	5,1	37	94,9	5,4
C - INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	0	0,0	2	100,0	0,0
H - ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO (RESTAURANTES E SIMILARES)	0	0,0	14	100,0	0,0
L - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURANÇA SOCIAL (OBRIGATÓRIA)	0	0,0	13	100,0	0,0
P - ACTIVIDADES DAS FAMÍLIAS COM EMPREGADOS DOMÉSTICOS E ACTIVIDADES DE PRODUÇÃO DAS FAMÍLIAS PARA USO PRÓPRIO	0	0,0	1	100,0	0,0
B - PESCA	0	-	0	-	-
<b>Total</b>	<b>949</b>		<b>725</b>		

Ao nível da distribuição por CAE é de destacar a *E - Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água* com um rácio externa/própria de 133,3%, o que significa que nesta secção há mais empresas a contratar serviços externos de recrutamento e selecção. É ainda de salientar a secção *D - Indústrias Transformadoras* e a *J - Actividades Financeiras* com rácios superiores a 50%.

Como já se verificou anteriormente, apenas 23,8% das empresas que anunciaram no período em análise realizam a selecção e recrutamento através de uma determinada empresa especializada. No entanto, verifica-se uma grande variedade deste tipo de empresas de recrutamento, pelo que de modo a facilitar a análise procedeu-se à agregação na categoria *Outras* de todas as empresas de recrutamento que representavam menos de 1% das respostas, ou seja, que apenas tinham publicado um ou dois anúncios. Entre as empresas de recrutamento mais representadas no estudo estão a *Egor* (16,5%) e a *Ray Human Capital* (14,9%).

**Tabela 6: Empresas de selecção e recrutamento de recursos humanos**

	Freq.	%
Egor	41	16,5%
Ray Human Capital	37	14,9%
Michael Page	18	7,3%
Cegoc	13	5,2%
Grafton	11	4,4%
KADAN Consultores	10	4,0%
SHL – Portugal	10	4,0%
Mercuri Urval SA	9	3,6%
SHORTLIST	8	3,2%
Hays Specialist Recruitment	7	2,8%
MSL –Multiconsultadoria e Selecção, Lda.	5	2,0%
SDO Consultores, S.A	5	2,0%
AJB – Consultores em Psicologia	4	1,6%
Select Recursos Humanos	4	1,6%
WeChange	4	1,6%
Atlenco	3	1,2%
Glasford Soluções de Selecção	3	1,2%
Humanpersi	3	1,2%
Multipessoal	3	1,2%
Psicoteste – Centro de Selecção e Formação, Lda.	3	1,2%
Valor Humano	3	1,2%
Outras	44	17,7%
<b>Total</b>	<b>248</b>	<b>100,0%</b>

### 3.4. Vagas por Anúncio

Com esta variável, procurámos saber o número de vagas disponibilizadas por cada anúncio. Como esta informação poucas vezes vem explicitada nos anúncios, foi necessário criar um conjunto de critérios que permitissem agrupar os mesmos. Quando o anúncio não fazia referência a número exacto de lugares, considerou-se que seria apenas uma vaga se estivesse formulado no singular e *vários n.e.* para os anúncios que embora se percebesse que ofereciam mais do que um lugar, não era possível saber o número exacto. Como podemos verificar na tabela 7, a grande maioria dos anúncios são realizados com o intuito de preencher uma vaga apenas.

**Tabela 7: Número de vagas por anúncio**

	Freq.	%
Vários n. e.	167	16,0%
1	864	82,8%
[2;10[	7	0,7%
≥ 10	5	0,5%
<b>Total</b>	<b>1043</b>	<b>100%</b>

Nota: Não Especificado: 1

### 3.5. Grau Académico Requerido

Também nesta variável existiram algumas dificuldades na forma de agregar os dados, porque os anúncios solicitavam diferentes tipos de graus académicos, sendo que numas vezes pediam um grau, com preferência por outro acima, enquanto outros anúncios solicitavam um ou outro. Procurou-se, por isso, para além dos graus académicos, criar categorias intermédias que agregassem dois graus, onde foram incluídos anúncios que faziam menção aos dois graus. A categoria intermédia mais utilizada foi a *bacharelato ou licenciatura*, embora apenas com 10,1% de respostas, dado que a grande maioria dos anúncios (84,9%) pediam *licenciatura*.

Tabela 8: Grau académico

	Freq.	%
Bacharelato	31	3,0
Bacharelato ou Licenciatura	105	10,1
Licenciatura	886	<b>84,9</b>
Pós-graduação	2	0,2
Licenciatura ou Mestrado	2	0,2
Mestrado	11	1,1
Mestrado ou Doutoramento	4	0,4
Doutoramento	3	0,3
<b>Total</b>	<b>1044</b>	<b>100,0</b>

A tabela 9, ao cruzar os cursos com os graus académicos pretende verificar se a distribuição por graus académicas é homogénea entre os vários cursos. O reduzido número de anúncios para muitos cursos não permite tirar grandes conclusões, mas para os cursos mais referidos constata-se que algumas engenharias e a contabilidade, ainda solicitam candidatos com *bacharelato ou bacharelato ou licenciatura*.

Tabela 9: Matriz com cursos discriminados vs graus académicos

		%							
		Bach.	Bach./ Lic.	Lic.	Pós-Grad.	Lic./ Mest	Mest.	Mest./ Dout.	Dout.
Gestão	245	1,2	5,7	<b>88,6</b>	0,4	0,8	2,4	0,8	0,0
Licenciatura n.e.	129	1,6	10,1	<b>88,4</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Economia	119	0,8	1,7	<b>94,1</b>	0,8	0,0	0,8	1,7	0,0
Eng. <sup>a</sup> Civil	93	3,2	19,4	<b>77,4</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Engenharias	85	1,2	10,6	<b>83,5</b>	0,0	1,2	2,4	1,2	0,0
Eng. <sup>a</sup> Informática	78	0,0	17,9	<b>82,1</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Farmácia	76	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Mecânica	73	4,1	17,8	<b>75,3</b>	0,0	0,0	1,4	0,0	1,4
Informática	69	4,3	2,9	<b>89,9</b>	0,0	0,0	2,9	0,0	0,0
Contabilidade	64	6,3	26,6	<b>67,2</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Electrotécnica	55	1,8	16,4	<b>81,8</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Marketing	53	1,9	0,0	<b>94,3</b>	0,0	1,9	1,9	0,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Telecomunicações	43	2,3	32,6	<b>58,1</b>	0,0	0,0	4,7	2,3	0,0
Direito	31	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Medicina	30	0,0	0,0	<b>96,7</b>	3,3	0,0	0,0	0,0	0,0

**Ofertas de Emprego por Área Científica**

		%							
		Bach.	Bach./ Lic.	Lic.	Pós-Grad.	Lic./ Mest	Mest.	Mest./ Dout.	Dout.
Tecnologias de informação	25	32,0	4,0	<b>64,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Eletrônica	21	0,0	47,6	<b>52,4</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Química	19	0,0	0,0	<b>94,7</b>	0,0	0,0	5,3	0,0	0,0
Recursos Humanos	19	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Arquitetura	18	0,0	5,6	<b>94,4</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Psicologia	16	0,0	0,0	<b>93,8</b>	0,0	0,0	0,0	6,3	0,0
Design	16	12,5	18,8	<b>68,8</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Logística	16	0,0	6,3	<b>93,8</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Industrial ou Produção Industrial	15	13,3	6,7	<b>80,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Matemática	14	0,0	0,0	<b>92,9</b>	0,0	0,0	7,1	0,0	0,0
Química	13	0,0	0,0	<b>92,3</b>	0,0	0,0	7,7	0,0	0,0
Comunicação	12	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Sociologia	11	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Biologia	11	0,0	0,0	<b>90,9</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	9,1
Eng. <sup>a</sup> Electromecânica	10	10,0	0,0	<b>90,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Finanças	10	0,0	10,0	<b>90,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Agrícola	9	0,0	11,1	<b>88,9</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Secretariado	9	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Veterinária	9	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Física	9	0,0	22,2	<b>66,7</b>	0,0	0,0	0,0	11,1	0,0
Eng. <sup>a</sup> Sistema	7	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Alimentar	7	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Auditoria	7	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Licenciaturas p/ ensino	7	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Medicina Dentária	6	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Geotécnica/geológicos/minas	6	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Publicidade	6	16,7	0,0	<b>83,3</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Materiais	5	0,0	20,0	<b>80,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Ambiente	5	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Hotelaria	5	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Fiscalidade	4	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Comércio	4	0,0	<b>50,0</b>	<b>50,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Bioquímica	4	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Nutrição	4	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Enfermagem	3	0,0	<b>66,7</b>	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Filosofia	3	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Biotecnologia	3	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Qualidade	3	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Aeronáutica/Aeroespacial	2	0,0	0,0	<b>50,0</b>	0,0	0,0	0,0	<b>50,0</b>	0,0
Eng. <sup>a</sup> Máquinas	2	0,0	<b>50,0</b>	<b>50,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Zootécnica	2	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Hidráulica/Recursos Hídricos	2	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
História	2	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Geografia	2	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ciências Ambiente	2	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Análises Clínicas	1	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Radiologia	1	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Mecatrónica	1	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Ofertas de Emprego por Área Científica

		%							
		Bach.	Bach./ Lic.	Lic.	Pós-Grad.	Lic./ Mest	Mest.	Mest./ Dout.	Dout.
Eng. <sup>a</sup> Aeródromos	1	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Enologia	1	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Biológica	1	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Termodinâmica	1	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Têxtil	1	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Papel	1	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Cerâmica	1	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Biofísica	1	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Bibliotecas	1	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Avaliação Imobiliária	1	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Higiene e Segurança	1	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Geofísica	1	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Geociências	1	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dietética	1	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Topografia	1	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Energia	1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	<b>100,0</b>

Na tabela 10 repete-se a análise anterior mas para as áreas de estudo, ou seja, de forma mais agregada. A área das *tecnologias* é das que ainda solicita *bacharelatos*, ou *bacharelatos* ou *licenciados*.

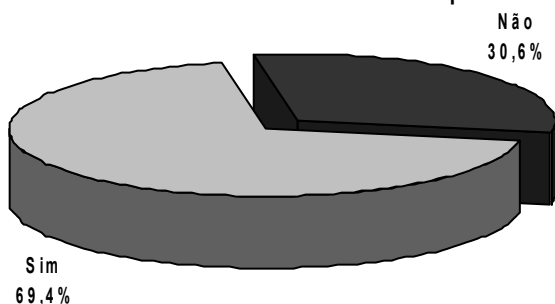
Tabela 10: Matriz com áreas de estudos vs graus académicos

		Bach.	Bach./ Lic.	Lic.	Pós-Grad.	Lic./ Mest	Mest.	Mest./ Dout.	Dout.
Ciências	41	0,0	7,3	<b>82,9</b>	0,0	0,0	4,9	2,4	2,4
Saúde	117	0,9	2,6	<b>95,7</b>	0,9	0,0	0,0	0,0	0,0
Tecnologias	468	4,1	13,5	<b>80,1</b>	0,0	0,2	1,3	0,4	0,4
Agricultura e Recursos Naturais	36	0,0	2,8	<b>97,2</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Arquitetura, Artes Plásticas e Design	34	5,9	11,8	<b>82,4</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ciências da Educação e Formação de Professores	7	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Direito, Ciências Sociais e Serviços	121	0,8	0,0	<b>96,7</b>	0,0	0,8	0,8	0,8	0,0
Economia, Gestão e Contabilidade	316	2,2	7,6	<b>86,4</b>	0,3	0,6	2,2	0,6	0,0
Humanidades, Secretariado e Tradução	11	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Educação Física, Desporto e Artes do Espectáculo	2	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ensino Militar e Policial	2	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Sem área	108	1,9	10,2	<b>88,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

### 3.6. Experiência, Línguas Estrangeira, Informática e Idade

#### 3.6.1. Experiência Profissional

##### Pretende Candidatos com Experiência?



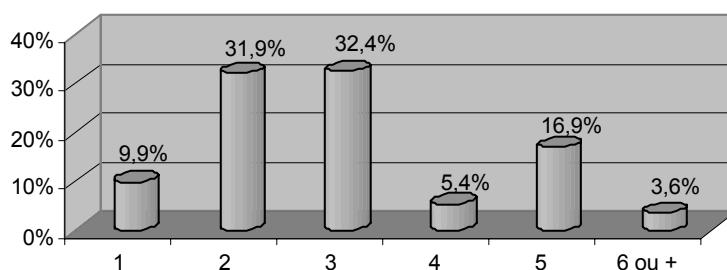
Cerca de 69,4% dos anúncios incluídos na amostra em análise pretendem contratar pessoas com experiência profissional, o que talvez ajude a explicar a elevada taxa de desemprego de recém-licenciados. Nos anúncios que requeriam experiência foram contabilizados o número de anos pedidos, apesar de 280 (38,6%) casos não mencionarem o número de anos. Para os anúncios que indicavam um intervalo de tempo, escolheu-se o período mínimo pedido, dado que a partir deste período qualquer candidato reunia os requisitos mínimos para concorrer. Uma experiência entre 2 e 3 anos é considerada adequada por dois terços dos empregadores que especificaram os anos de experiência pretendida.

**Tabela 11: Número de anos de experiência**

	Freq.	%
1	44	9,9
2	142	<b>31,9</b>
3	144	<b>32,4</b>
4	24	5,4
5	75	16,9
6 ou mais	16	3,6
<b>Total</b>	<b>445</b>	<b>100,0</b>

Nota: Não Aplicável: 319; Não especificado: 280

##### Anos de Experiência





Criaram-se ainda duas tabelas que apresentamos de seguida com os anos de experiência solicitados, distribuídos por cursos e por áreas de estudo. Dos cursos mais referidos, *Engenharia Civil* apresenta a taxa mais elevada de anúncios a solicitarem candidatos com 6 ou + de experiência (9,3%). Este valor é explicado porque ao nível desta engenharia existem muitos empregadores a solicitar pessoas para dirigir obras, um cargo de maior responsabilidade, que obriga a uma experiência consolidada. As *Tecnologias e a Economia, Gestão e Contabilidade* são, das áreas com maior número de anúncios, as que apresentam mais anúncios a pedirem 6 ou + anos de experiência.

Tabela 12: Experiência versus Cursos

	Freq.	1	2	3	4	5	6 ou +
Gestão	145	11,0	29,7	<b>31,7</b>	6,2	15,9	5,5
Economia	71	8,5	23,9	<b>40,8</b>	9,9	12,7	4,2
Engenharias	47	8,5	<b>27,7</b>	31,9	6,4	21,3	4,3
Eng. <sup>a</sup> Civil	43	2,3	9,3	<b>37,2</b>	7,0	34,9	9,3
Eng. <sup>a</sup> Informática	37	8,1	29,7	<b>43,2</b>	2,7	13,5	2,7
Contabilidade	36	5,6	<b>36,1</b>	27,8	8,3	19,4	2,8
Eng. <sup>a</sup> Mecânica	32	6,3	31,3	<b>34,4</b>	0,0	25,0	3,1
Informática	27	<b>33,3</b>	29,6	11,1	3,7	18,5	3,7
Marketing	25	4,0	28,0	<b>48,0</b>	4,0	16,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Electrotécnica	21	4,8	33,3	<b>42,9</b>	0,0	19,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Telecomunicações	19	0,0	15,8	<b>63,2</b>	0,0	15,8	5,3
Eng. <sup>a</sup> Electrónica	16	0,0	6,3	<b>75,0</b>	0,0	12,5	6,3
Farmácia	13	23,1	53,8	15,4	0,0	7,7	0,0
Direito	11	0,0	<b>36,4</b>	27,3	<b>36,4</b>	0,0	0,0
Recursos Humanos	9	11,1	<b>33,3</b>	22,2	0,0	<b>33,3</b>	0,0
Tecnologias de informação	8	<b>50,0</b>	0,0	37,5	0,0	12,5	0,0
Eng. <sup>a</sup> Química	8	12,5	<b>50,0</b>	25,0	0,0	12,5	0,0
Psicologia	7	14,3	28,6	<b>42,9</b>	0,0	14,3	0,0
Logística	7	0,0	<b>57,1</b>	28,6	0,0	14,3	0,0
Eng. <sup>a</sup> Industrial ou Produção Industrial	5	20,0	<b>40,0</b>	0,0	0,0	<b>40,0</b>	0,0
Sociologia	5	20,0	20,0	<b>40,0</b>	0,0	20,0	0,0
Comunicação	5	20,0	<b>80,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Electromecânica	4	0,0	25,0	25,0	0,0	<b>50,0</b>	0,0
Eng. <sup>a</sup> Materiais	4	25,0	25,0	<b>50,0</b>	0,0	0,0	0,0
Auditoria	4	0,0	0,0	<b>50,0</b>	25,0	25,0	0,0
Finanças	4	0,0	25,0	25,0	0,0	<b>50,0</b>	0,0
Comércio	4	0,0	<b>50,0</b>	25,0	0,0	25,0	0,0
Design	4	25,0	<b>50,0</b>	0,0	25,0	0,0	0,0
Hotelaria	4	0,0	25,0	<b>50,0</b>	25,0	0,0	0,0
Medicina	3	<b>33,3</b>	<b>33,3</b>	<b>33,3</b>	0,0	0,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Geotécnica/ Geológicos/Minas	3	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0
Publicidade	3	0,0	<b>66,7</b>	33,3	0,0	0,0	0,0
Secretariado	3	0,0	<b>33,3</b>	<b>33,3</b>	0,0	<b>33,3</b>	0,0

	Freq.	1	2	3	4	5	6 ou +
Matemática	3	33,3	0,0	<b>66,7</b>	0,0	0,0	0,0
Nutrição	3	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Sistema	2	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Máquinas	2	0,0	0,0	<b>50,0</b>	0,0	0,0	<b>50,0</b>
Eng. <sup>a</sup> Alimentar	2	0,0	<b>50,0</b>	<b>50,0</b>	0,0	0,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Ambiente	2	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Agrícola	2	0,0	<b>50,0</b>	<b>50,0</b>	0,0	0,0	0,0
Fiscalidade	2	<b>50,0</b>	0,0	0,0	<b>50,0</b>	0,0	0,0
Biologia	2	<b>50,0</b>	0,0	0,0	0,0	<b>50,0</b>	0,0
Química	2	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0
Qualidade	2	0,0	<b>50,0</b>	0,0	0,0	<b>50,0</b>	0,0
Eng. <sup>a</sup> Hidráulica/ Recursos Hídricos	1	0,0	0,0	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0
Eng. <sup>a</sup> Têxtil	1	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Papel	1	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0
Arquitetura	1	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0
Veterinária	1	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0
Bioquímica	1	0,0	0,0	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0
Professores	1	0,0	0,0	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0
Higiene e Segurança	1	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0
Ciências Ambiente	1	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0
Física	1	0,0	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0
Licenciatura n.e.	56	12,5	<b>44,6</b>	21,4	3,6	17,9	0,0

Nota: Os restantes cursos mencionados em quadros anteriores não registam qualquer ocorrência nesta questão

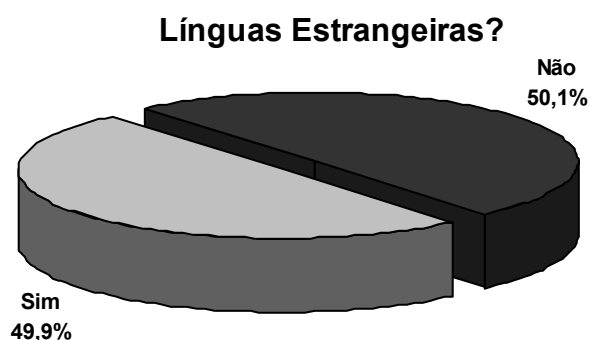
**Tabela 13: Experiência versus áreas científicas**

	Freq.	1	2	3	4	5	6 ou +
Tecnologias	208	10,6	25,5	<b>34,6</b>	3,8	20,7	4,8
Economia, Gestão e Contabilidade	178	9,0	32,0	<b>32,6</b>	7,3	14,6	4,5
Direito, Ciências Sociais e Serviços	55	9,1	<b>34,5</b>	30,9	9,1	16,4	0,0
Saúde	14	21,4	<b>57,1</b>	14,3	0,0	7,1	0,0
Ciências	10	30,0	0,0	<b>50,0</b>	10,0	10,0	0,0
Agricultura e Recursos Naturais	10	0,0	20,0	<b>60,0</b>	0,0	20,0	0,0
Arquitectura, Artes Plásticas e Design	5	20,0	<b>40,0</b>	20,0	20,0	0,0	0,0
Humanidades, Secretariado e Tradução	3	0,0	<b>33,3</b>	<b>33,3</b>	0,0	<b>33,3</b>	0,0
Ciências da Educação e Formação de Professores	1	0,0	0,0	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0
Educação Física, Desporto e Artes do Espectáculo	0	-	-	-	-	-	-
Ensino Militar e Policial	0	-	-	-	-	-	-
Sem área	51	13,7	<b>45,1</b>	21,6	2,0	17,6	0,0

### 3.6.2. Línguas estrangeiras

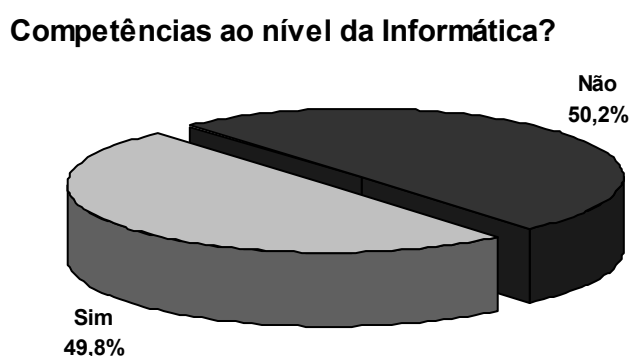
Nos anúncios de emprego observados, os empregadores encontram-se divididos sobre a necessidade de línguas estrangeiras, com praticamente metade a referi-la como um requisito (ver figura abaixo). Destes, cerca de 90% refere o *Inglês* como

idioma estrangeiro, seguido de longe pelo espanhol e francês com, respectivamente, 17,9% e 16,9%.



### 3.6.3. Informática

As competências complementares ao nível da informática apresentam uma distribuição semelhante ao conhecimento de línguas estrangeiras, ou seja, com metade dos anúncios analisados a fazerem referência a esta competência. Contudo, o número de anúncios a pedir competências ao nível da informática encontra-se subavaliado, porque apenas contabilizámos os anúncios que referiam explicitamente competências de informática e, como se pode verificar pela tabela 17, existem anúncios a solicitar pessoas da área da informática que não mencionam estas competências, dado que a profissão em si subentende o domínio desta área.

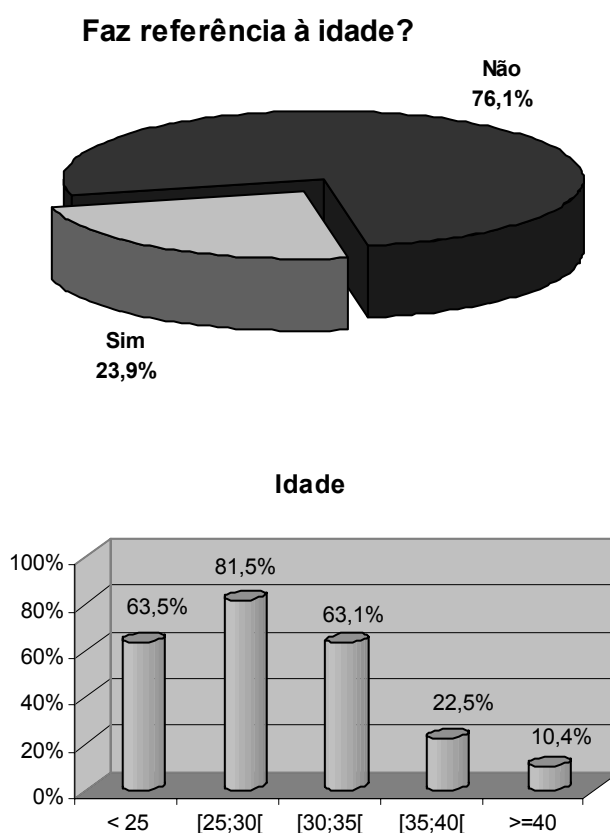


**Tabela 14: Competência ao nível da informática, para áreas relacionadas com informática**

		Sim	Não
Eng. <sup>a</sup> Informática	78	75,6%	24,4%
Informática	69	64,1%	24,4%
Tecnologias de informação	25	9,0%	23,1%
<b>Total</b>	<b>172</b>	<b>67,4%</b>	<b>32,6%</b>

### 3.6.4. Idade

Cerca de três quartos dos anúncios observados não referem preferência por idade. Os anúncios que demonstravam preferência pela idade faziam-no sob a forma de intervalo. Assim, optou-se por criar intervalos como se pode verificar pela tabela 19, e para cada anúncio foram assinalados os intervalos pedidos, ou seja, cada anúncio pode situar-se apenas num intervalo ou em vários. Daí que a soma exceda os 100%. Como seria de esperar os intervalos mais baixos foram os mais referidos, nomeadamente, entre os 25 e 30 anos, com 81,5% dos anúncios que pediam idade a referi-lo.



Com o objectivo de procurar encontrar variações nas idades pedidas por área de estudo, a tabela 15 mostra o cruzamento destas variáveis. Contudo, não se verificam grandes desvios, dado que de um modo geral todas as áreas de estudo apresentam uma distribuição semelhante, e as que variam mais têm um número de observações que não nos permite generalizar conclusões. Esta matriz não foi elaborada para todos os cursos, porque os problemas que aqui ocorrem ao nível de áreas com poucos anúncios, ocorria de forma mais veemente com esses dados mais desagregados.

**Tabela 15: Matriz áreas de estudo vs escalões etários**

		Idade < 25	Idade [25;30[	Idade [30;35[	Idade [35;40[	Idade >=40
Ciências	19	21,1	<b>31,6</b>	21,1	15,8	10,5
Saúde	20	25,0	<b>35,0</b>	30,0	10,0	0,0
Tecnologias	221	26,7	<b>33,0</b>	25,8	10,4	4,1
Agricultura e Recursos Naturais	22	18,2	<b>36,4</b>	22,7	13,6	9,1
Arquitectura, Artes Plásticas e Design	18	27,8	<b>33,3</b>	22,2	16,7	0,0
Ciências da Educação e Formação de Professores	2	0,0	<b>50,0</b>	<b>50,0</b>	0,0	0,0
Direito, Ciências Sociais e Serviços	104	29,8	<b>35,6</b>	26,0	7,7	1,0
Economia, Gestão e Contabilidade	244	24,6	<b>32,0</b>	27,0	11,1	5,3
Humanidades, Secretariado e Tradução	4	<b>50,0</b>	<b>50,0</b>	0,0	0,0	0,0
Educação Física, Desporto e Artes do Espectáculo	0	-	-	-	-	-
Ensino Militar e Policial	4	<b>50,0</b>	<b>50,0</b>	0,0	0,0	0,0
Sem área	80	21,3	<b>32,5</b>	31,3	8,8	6,3

### 3.6.5. Análise conjunta

A tabela 16 cruza as respostas da experiência, línguas estrangeiras, informática e idade, para verificar se, de um modo geral, tínhamos anúncios muito completos, com todas estas características discriminadas, ou se pelo contrário, os anúncios solicitavam pouco mais que a função ou a habilitação. Verifica-se que a maioria dos anúncios que requerem experiência também exigem línguas estrangeiras e informática, demonstrando pouco interesse na idade do candidato. Esta parece ser assim, o factor menos relevante dos quatro analisados.

**Tabela 16: Quadro-Resumo (% do total de anúncios)**

		Experiência	Línguas Estrangeiras	Informática	Idade
		Sim	Sim	Sim	Sim
Experiência	Sim	69,4%	-	-	-
Línguas Estrangeiras	Sim	42,0%	49,9%	-	-
Informática	Sim	41,5%	36,1%	49,8%	-
Idade	Sim	18,8%	14,4%	15,3%	23,9%

Na tabela seguinte, as características dos anúncios que temos estado a analisar aparecem discriminadas por curso, com o intuito de detectar algumas particularidades de alguns cursos.

Tabela 17: Distribuição por cursos da experiência, informática, línguas estrangeiras e idade

		Experiência (%)	Línguas Estrangeiras (%)	Informática (%)	Idade (%)
	Freq.	Sim	Sim	Sim	Sim
Análises Clínicas	1	0,0	0,0	0,0	0,0
Arquitetura	18	55,6	44,4	61,1	22,2
Auditoria	7	71,4	100,0	57,1	28,6
Avaliação Imobiliária	1	0,0	0,0	0,0	0,0
Bibliotecas	1	100,0	0,0	0,0	0,0
Biofísica	1	100,0	100,0	100,0	100,0
Biologia	11	54,5	36,4	54,5	18,2
Bioquímica	4	50,0	25,0	25,0	50,0
Biotecnologia	3	0,0	0,0	33,3	0,0
Ciências Ambiente	2	50,0	0,0	50,0	0,0
Comércio	4	100,0	75,0	0,0	0,0
Comunicação	12	75,0	50,0	33,3	33,3
Contabilidade	64	76,6	53,1	62,5	31,3
Design	16	81,3	62,5	93,8	12,5
Dietética	1	0,0	0,0	0,0	0,0
Direito	31	58,1	64,5	41,9	25,8
Economia	119	76,5	67,2	69,7	35,3
Energia	1	100,0	0,0	0,0	0,0
Enfermagem	3	33,3	33,3	0,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Aeródromos	1	0,0	0,0	0,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Aeronáutica/Aeroespacial	2	0,0	0,0	0,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Agrícola	9	77,8	55,6	22,2	55,6
Eng. <sup>a</sup> Alimentar	7	57,1	14,3	28,6	57,1
Eng. <sup>a</sup> Ambiente	5	60,0	0,0	20,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Biológica	1	0,0	0,0	0,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Cerâmica	1	0,0	0,0	0,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Civil	93	77,4	24,7	36,6	12,9
Eng. <sup>a</sup> Electromecânica	10	60,0	60,0	40,0	50,0
Eng. <sup>a</sup> Electrónica	21	90,5	81,0	71,4	19,0
Eng. <sup>a</sup> Electrotécnica	55	72,7	61,8	61,8	23,6
Eng. <sup>a</sup> Geotécnica/ geológicos/minas	6	66,7	50,0	50,0	16,7
Eng. <sup>a</sup> Hidráulica/Recursos Hídricos	2	50,0	100,0	50,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Industrial ou Produção Industrial	15	46,7	53,3	60,0	33,3
Eng. <sup>a</sup> Informática	78	73,1	53,8	75,6	12,8
Eng. <sup>a</sup> Máquinas	2	100,0	100,0	50,0	50,0
Eng. <sup>a</sup> Materiais	5	80,0	80,0	40,0	60,0
Eng. <sup>a</sup> Mecânica	73	71,2	58,9	46,6	31,5
Eng. <sup>a</sup> Mecatrónica	1	100,0	0,0	0,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Papel	1	100,0	100,0	100,0	0,0
Eng. <sup>a</sup> Química	19	63,2	52,6	36,8	36,8
Eng. <sup>a</sup> Sistema	7	71,4	28,6	71,4	0,0
Eng. <sup>a</sup> Telecomunicações	43	83,7	76,7	69,8	14,0
Eng. <sup>a</sup> Termodinâmica	1	100,0	100,0	100,0	100,0
Eng. <sup>a</sup> Têxtil	1	100,0	100,0	100,0	100,0
Eng. <sup>a</sup> Zootécnica	2	100,0	50,0	0,0	0,0
Engenharias	85	80,0	74,1	58,8	27,1
Enologia	1	100,0	100,0	100,0	100,0

		Experiência (%)	Línguas Estrangeiras (%)	Informática (%)	Idade (%)
	Freq.	Sim	Sim	Sim	Sim
Farmácia	76	35,5	19,7	19,7	7,9
Filosofia	3	0,0	0,0	0,0	0,0
Finanças	10	70,0	60,0	60,0	50,0
Fiscalidade	4	75,0	50,0	0,0	0,0
Física	9	11,1	22,2	22,2	11,1
Geociências	1	100,0	100,0	0,0	0,0
Geofísica	1	100,0	100,0	0,0	0,0
Geografia	2	0,0	50,0	50,0	0,0
Gestão	245	80,8	64,5	63,7	33,1
Higiene e Segurança	1	100,0	0,0	0,0	0,0
História	2	0,0	0,0	0,0	0,0
Hotelaria	5	100,0	60,0	40,0	0,0
Informática	69	65,2	44,9	72,5	15,9
Licenciaturas p/ ensino	7	42,9	0,0	0,0	14,3
Logística	16	68,8	62,5	68,8	18,8
Marketing	53	75,5	64,2	66,0	41,5
Matemática	14	28,6	50,0	57,1	21,4
Medicina	30	20,0	13,3	10,0	0,0
Medicina Dentária	6	0,0	16,7	0,0	0,0
Medicina Veterinária	9	55,6	66,7	55,6	22,2
Nutrição	4	75,0	50,0	50,0	25,0
Psicologia	16	87,5	56,3	62,5	25,0
Publicidade	6	83,3	16,7	66,7	50,0
Qualidade	3	100,0	66,7	100,0	33,3
Química	13	30,8	23,1	23,1	15,4
Radiologia	1	0,0	0,0	0,0	0,0
Recursos Humanos	19	89,5	52,6	57,9	26,3
Secretariado	9	55,6	100,0	88,9	22,2
Sociologia	11	81,8	45,5	63,6	45,5
Tecnologias de informação	25	52,0	24,0	28,0	36,0
Topografia	1	0,0	100,0	100,0	0,0
Licenciatura n.e.	129	72,1	47,3	48,1	31,0

Embora os dados anteriores permitam uma análise curso a curso, tornam difícil uma análise mais geral, pelo que optámos por agregar os valores, como já anteriormente tinha acontecido em áreas de estudo.

**Tabela 18: Distribuição por áreas de estudo da experiência, informática, línguas estrangeiras e idade**

		Experiência (%)	Línguas Estrangeiras (%)	Informática (%)	Idade (%)
		Sim	Sim	Sim	Sim
Ciências	41	43,9	46,3	51,2	24,4
Saúde	117	28,2	16,2	14,5	6,8
Tecnologias	468	73,7	50,0	55,1	20,7
Agricultura e Recursos Naturais	36	63,9	44,4	41,7	27,8
Arquitetura, Artes	34	61,8	47,1	70,6	17,6

		Experiência (%)	Línguas Estrangeiras (%)	Informática (%)	Idade (%)
Plásticas e Design					
Ciências da Educação e Formação de Professores	7	28,6	0,0	0,0	14,3
Direito, Ciências Sociais e Serviços	121	73,6	60,3	56,2	33,9
Economia, Gestão e Contabilidade	316	79,4	64,6	61,7	31,6
Humanidades, Secretariado e Tradução	11	36,4	63,6	63,6	18,2
Educação Física, Desporto e Artes do Espectáculo	2	50,0	0,0	0,0	0,0
Ensino Militar e Policial	2	0,0	0,0	0,0	100,0
Sem área	108	76,9	47,2	48,1	28,7

### 3.7. Distribuição geográfica

Ainda que muitos anúncios apenas se refiram a um emprego, num único local, outros há que solicitam pessoas para vários locais. Cerca de 229 anúncios não referem o local de trabalho, pelo que foram retirados. Assim, o quadro abaixo apresentado refere-se apenas aos anúncios que mencionam o local de trabalho (815), contabilizando o número de vezes que cada distrito era referido.

**Tabela 19: Distribuição geográfica**

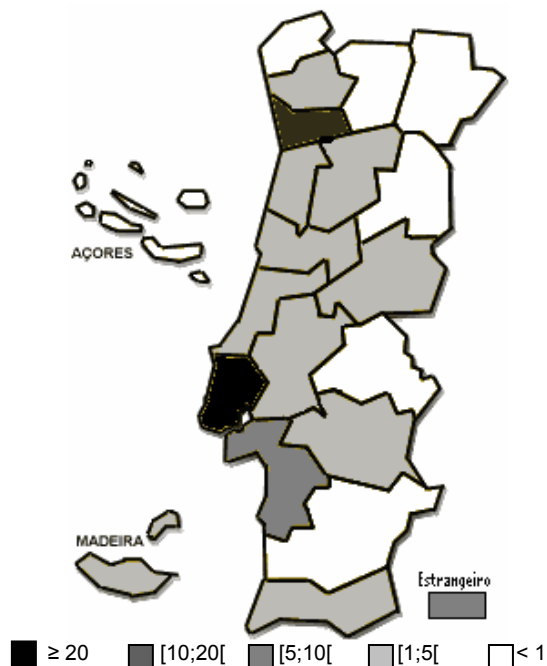
	Freq.	%		Freq.	%
Açores	2	0,25%	Lisboa	556	68,22%
Aveiro	30	3,68%	Madeira	9	1,10%
Beja	6	0,74%	Portalegre	8	0,98%
Braga	14	1,72%	Porto	116	14,23%
Bragança	4	0,49%	Santarém	23	2,82%
Castelo Branco	9	1,10%	Setúbal	57	6,99%
Coimbra	16	1,96%	Viana de Castelo	8	0,98%
Évora	12	1,47%	Vila Real	4	0,49%
Faro	40	4,91%	Viseu	12	1,47%
Guarda	6	0,74%	Portugal	2	0,25%
Leiria	16	1,96%	Estrangeiro	42	5,15%

Nota: Não específica: 229

Como seria de esperar, constata-se uma grande concentração dos locais de trabalho nas grandes metrópoles ou nas suas áreas de influência, dado que 68,2% referem Lisboa e 14,2% o Porto. O valor de Setúbal é explicado pela proximidade com Lisboa, sendo que muitos dos anúncios não referem Setúbal (cidade), mas sim a *margem sul*. Esta hegemonia dos dois maiores aglomerados urbanos nacionais, em termos de oferta de emprego, pode reflectir um número relativamente maior de empregos nestas



áreas geográficas, mas pode também apenas significar uma maior apetência das empresas destas regiões para anunciarem no jornal *Expresso*. Os empregos dos outros distritos poderão ser anunciados noutros jornais, mais de âmbito local, ou eventualmente, utilizarem outras formas de divulgação. Contudo, este estudo não consegue responder a estas questões, sendo um trabalho interessante a realizar no futuro.



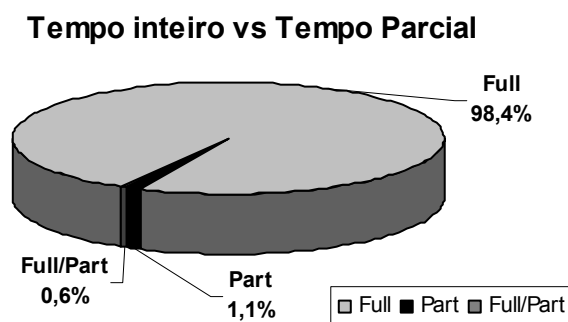
É ainda necessário mencionar o número significativo de anúncios a solicitar pessoas para trabalhar no estrangeiro, com uma representação de mais de 5%. Em termos de oferta externa, Angola aparece em claro destaque (54,8%), seguido de Espanha com 21,4%. Os laços históricos e a proximidade geográfica parecem exercer influência também ao nível da oferta de empregos.

Tabela 20: Ofertas de emprego no estrangeiro

	Freq.	%
África	1	2,4%
Alemanha	1	2,4%
Angola	23	<b>54,8%</b>
Cabo Verde	3	7,1%
Espanha	9	21,4%
Itália	1	2,4%
Moçambique	2	4,8%
Reino Unido	2	4,8%
<b>Total</b>	42	100,0%

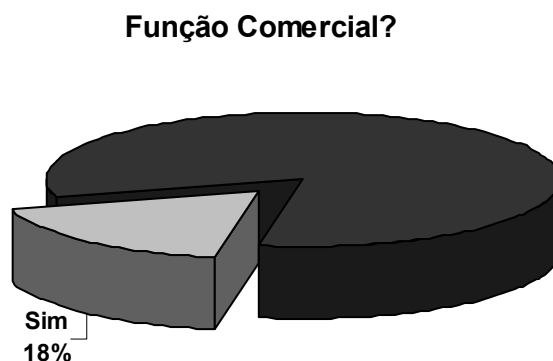
### 3.8. Tempo inteiro vs Tempo parcial

A quase totalidade dos empregos oferecidos foi aqui considerada a tempo integral, desde que não mencionasse explicitamente que era a tempo parcial ou que possibilitava os dois tipos de horário. Esta situação parece consentânea com a realidade nacional, onde não existe grande tradição de trabalhos a tempo parcial. Os anúncios que propunham este tipo de emprego eram na sua maioria para a área da saúde, nomeadamente para a prática de medicina em clínicas privadas.



### 3.9. Empregos para áreas comerciais

Ao realizar a triagem entre anúncios com qualificação mínima ao nível do 12º ano e os restantes, ficou a impressão não analiticamente comprovada de que a grande maioria dos anúncios se destinavam a pessoas para a área comercial. Para comprovar se isso acontecia ao nível dos anúncios que solicitavam qualificações iguais ou superiores ao bacharelato, criou-se uma variável onde se assinalaram todos os anúncios que aparentemente se destinavam a funções comerciais. Este foi um processo realizado manualmente, e apenas foram incluídos os anúncios que com grande probabilidade se destinavam a funções comerciais, pelo que este valor poderá estar subavaliado.



Cerca de 18% dos anúncios estudados pretendem contratar pessoas para funções comerciais. Como fizemos anteriormente, fomos analisar por secção da CAE a distribuição entre anúncios para funções comerciais e não comerciais, criando um rácio entre os dois tipos de anúncios. A secção A (Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura) apresenta o maior rácio entre empregos comerciais e não comerciais, seguido de longe pela secção E (Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água) com metade em cada tipo de emprego. Contudo, as baixas frequências destas secções obrigam-nos a analisar os resultados com cuidado.

**Tabela 21: Diferença na distribuição por CAE entre os anúncios que pedem funções comerciais e não comerciais**

	Não Comercial		Comercial		C/NC %
	Freq.	%	Freq.	%	
A - AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, CAÇA E SILVICULTURA	1	14,3	6	85,7	600,0
E - PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE, GÁS E ÁGUA	7	50,0	7	50,0	100,0
Q - ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRA-TERRITORIAIS	6	66,7	3	33,3	50,0
D - INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	102	75,6	33	24,4	32,4
G - COMÉRCIO POR GROSSO E A RETALHO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, MOTOCICLOS E DE BENS DE USO PESSOAL E DOMÉSTICO	160	76,9	48	23,1	30,0
J - ACTIVIDADES FINANCEIRAS	39	78,0	11	22,0	28,2
K - ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS	220	84,3	41	15,7	18,6
H - ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO (RESTAURANTES E SIMILARES)	12	85,7	2	14,3	16,7
O - OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS COLECTIVOS, SOCIAIS E PESSOAIS	27	87,1	4	12,9	14,8
I - TRANSPORTES, ARMAZENAGEM E COMUNICAÇÕES	49	89,1	6	10,9	12,2
M - EDUCAÇÃO	36	92,3	3	7,7	8,3
F - CONSTRUÇÃO	67	95,7	3	4,3	4,5
C - INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	2	100,0	0	0,0	0,0
L - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURANÇA SOCIAL (OBRIGATÓRIA)	13	100,0	0	0,0	0,0
N - SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	40	100,0	0	0,0	0,0
P - ACTIVIDADES DAS FAMÍLIAS COM EMPREGADOS DOMÉSTICOS E ACTIVIDADES DE PRODUÇÃO DAS FAMÍLIAS PARA USO PRÓPRIO	1	100,0	0	0,0	0,0
B - PESCA	0	-	0	-	-
<b>Total</b>	<b>782</b>		<b>167*</b>		

Nota: \*Não especificado: 19

Realizando o mesmo tipo de análise com as áreas de estudo (tabela 22), constata-se que *Ciências e Agricultura e Recursos Naturais* são as áreas mais referidas por anúncios para funções comerciais. Verifica-se ainda que existe uma proporção alta entre anúncios para funções comerciais e não comerciais na categoria *sem área*.

Parece que muitos empregadores apenas pretendem pessoas com um grau académico, talvez por considerarem que essas pessoas possam ter um determinado perfil, em termos de apresentação, comportamento e cultura, dado que pedem pessoas com qualificações, mas sem preferência por áreas específicas.

**Tabela 22: Diferença na distribuição por áreas de estudo entre os anúncios para funções comerciais e não comerciais**

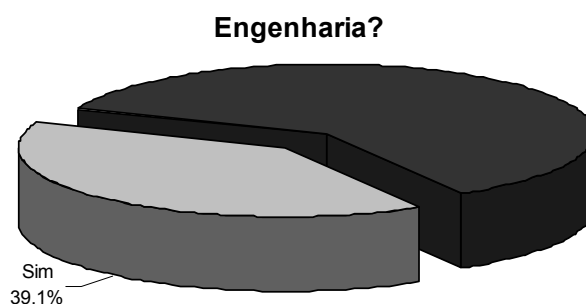
	Não Comercial		Comercial		C/NC %
	Freq.	%	Freq.	%	
Ciências	29	70,7	12	29,3	41,4
Agricultura e Recursos Naturais	27	75,0	9	25,0	33,3
Economia, Gestão e Contabilidade	254	80,4	62	19,6	24,4
Direito, Ciências Sociais e Serviços	100	82,6	21	17,4	21,0
Tecnologias	394	84,2	74	15,8	18,8
Arquitectura, Artes Plásticas e Design	30	88,2	4	11,8	13,3
Saúde	105	89,7	12	10,3	11,4
Ciências da Educação e Formação de Professores	7	100,0	0	0,0	0,0
Humanidades, Secretariado e Tradução	11	100,0	0	0,0	0,0
Educação Física, Desporto e Artes do Espectáculo	2	100,0	0	0,0	0,0
Ensino Militar e Policial	2	100,0	0	0,0	0,0
Sem área	56	51,9	52	48,1	92,9
<b>Anúncios</b>	<b>858</b>		<b>186</b>		

**Tabela 23: Comparação entre função comercial vs amostra total**

	Freq.	Experiência (%)		Línguas Estrangeiras (%)		Competências em Informática (%)		Idade (%)	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Função Comercial	186	80,1	19,9	58,1	41,9	51,6	48,4	37,1	62,9
Todos	1044	69,4	30,6	49,9	50,1	49,8	50,2	23,9	76,1

Ao nível dos anúncios para funções comerciais, observa-se que os empregadores privilegiam bastante a experiência, as línguas estrangeiras e a idade, em relação aos valores globais. Mesmo ao nível da informática há uma inversão dos resultados, dado que em funções comerciais a maioria das empresas solicita competências ao nível da informática.

### 3.10. Engenharias



Da análise aos anúncios também se verificou que existia uma grande procura por cursos de engenharia, pelo que se procedeu à criação de uma variável onde se assinalaram todos os anúncios que pediam alguma engenharia, de forma a conseguir quantificar a proporção de engenharias no total dos anúncios. Como se pode verificar, 39,1% dos anúncios referem uma qualificação numa engenharia.

**Tabela 24: Comparação entre Anúncios para Engenharia vs amostra total**

	Freq.	Experiência (%)		Línguas Estrangeiras (%)		Competências em Informática (%)		Idade	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Engenharia	408	74,5%	25,5%	53,2%	46,8%	53,2%	46,8%	21,6%	78,4%
Todos	1044	69,4%	30,6%	49,9%	50,1%	49,8%	50,2%	23,9	76,1

À imagem do que se referiu para os anúncios com funções comerciais, nos anúncios que solicitam qualificações em engenharia também existe uma maior proporção de empregadores a solicitar experiência, línguas estrangeiras e competências em informática. A idade, pelo contrário, parece ser um factor menos relevante em relação à globalidade.

#### 4. Conclusão

Apesar de todas as vicissitudes com que nos deparámos para a concretização do estudo, e do resultado final ser um pouco diferente do inicialmente idealizado, dado que não foi possível realizar uma análise dinâmica sobre as ofertas de emprego em Portugal, foi possível traçar um retrato das ofertas de emprego por área científica em Portugal para o período em análise. No entanto, as conclusões deste estudo não podem ser generalizadas, e representam apenas um primeiro passo no estudo desta temática.

A maioria dos anúncios procura candidatos com formação superior, sendo que os cursos mais referidos foram *Gestão, Economia, Engenharias* de um modo geral, (nomeadamente *Engenharia Civil e Informática*), assim como *Farmácia e Contabilidade*.

As empresas empregadoras que divulgaram as suas ofertas de emprego pertencem maioritariamente às secções *K (Actividades Imobiliárias, Aluguers e Serviços Prestados às Empresas)*, *G (Comércio Por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e de Bens de Uso Pessoal e Doméstico)* e *D (Indústrias Transformadoras)* da classificação CAE, sendo que a maioria faz o seu próprio recrutamento e selecção dos candidatos.

A maioria dos anúncios oferece apenas uma vaga e procura pessoas licenciadas, com experiência entre 2 e 3 anos mas sem exigência de idade. As competências ao nível da informática e das línguas estrangeiras dividem os empregadores, com cerca de metade a solicitar estas competências.

Os anúncios que constituíam a base de dados procuravam candidatos maioritariamente para as grandes áreas urbanas nacionais, ou seja, Lisboa, Porto e suas áreas de influência, como é o caso do distrito de Setúbal. Estes anúncios eram essencialmente para ocupação a tempo inteiro, com os horários a tempo parcial a surgirem em sectores muito específicos como é o caso da medicina.

Ao contrário da ideia inicial, menos de um quinto dos anúncios analisados ofereciam empregos para funções comerciais. Em relação às engenharias confirma-se uma procura significativa por diplomados nestas áreas, com mais de um terço dos anúncios a solicitar pessoas com estas qualificações.

As limitações do estudo ficaram a dever-se essencialmente à dificuldade na construção da base de dados, porque ao iniciar o estudo esperávamos que os dados nos fossem disponibilizados pelo jornal *Expresso* e pelas empresas de recrutamento e selecção. Como isto não veio a acontecer, tivemos que optar por uma estratégia alternativa que nos obrigou a gastar muito mais tempo na construção da base, ao mesmo tempo que nos obrigava a limitar o horizonte temporal da análise.

Com todas estas adversidades é normal que tenha ficado mais para fazer do que o que realmente foi realizado, mas essa é também a essência da investigação e o seu próprio fascínio. De futuro esperamos conseguir uma maior colaboração das entidades públicas, como os centros de emprego, ou entidades privadas, como as empresas de recrutamento e selecção, para que possamos alargar a análise e torná-la mais representativa da oferta de emprego nacional. Outro grande objectivo será conseguir obter as ofertas de emprego de períodos anteriores, de forma a realizar uma análise dinâmica que mostre a evolução da oferta de empregos em Portugal, com o intuito de retirar conclusões para o futuro.